



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

**nº 97
dezembro/2017**

Previsões da FEPICOP para 2018

Em 2018, o setor da Construção deverá manter uma trajetória positiva, esperando-se um crescimento de 4,5% para o total da sua produção. Esta previsão reflete um abrandamento do ritmo de crescimento face a 2017, ano para o qual se estima um aumento de 5,9%, mas, ainda assim, parece vir confirmar o início de um período de recuperação do Setor, após a grave e longa crise que este viveu desde 2002.

O segmento da construção de edifícios residenciais deverá crescer 7,0% esperando-se que venha a constituir o principal impulso para o crescimento do Setor em 2018. Tendo sido o segmento que sofreu a maior quebra de produção desde 2002 (-80% ao longo de 13 anos consecutivos), é igualmente aquele que começou a recuperar de forma mais consistente desde 2015, apresentando as taxas de crescimento anuais mais elevadas desde então. Também para 2018 a sua evolução deverá ser a mais positiva de entre os diversos tipos de trabalhos. A sua componente dos trabalhos de reparação/manutenção será a mais dinâmica, antecipando-se um crescimento de 9,7% para a sua produção em 2018, enquanto a construção nova, evidenciando uma trajetória positiva desde 2015, deverá manter-se mais moderada, com um crescimento previsto de 5,2%.

A produção do segmento dos trabalhos de engenharia civil deverá registar uma evolução de +4,0%, um crescimento inferior ao observado em 2017. A conclusão dos muitos trabalhos desenvolvidos aquando das eleições autárquicas que tiveram lugar em outubro de 2017 será uma das principais causas do abrandamento do ritmo de crescimento deste tipo de obras. Em contrapartida, o anunciado reforço do investimento público, já refletido na proposta de Orçamento do Estado para 2018, deverá vir a compensar parte da redução de produção daí resultante.

Por último, a construção de edifícios não residenciais deverá evoluir a uma taxa de +2,8% ao longo do ano, com a componente pública a crescer a um ritmo superior ao da componente privada (+4,0% e +2,0%, respetivamente). Também os trabalhos desenvolvidos por este segmento da construção beneficiarão do reforço do investimento público, que se espera venha a concretizar-se, em parte, em programas de recuperação de edifícios públicos, nomeadamente escolas e edifícios da área da saúde. Para a componente privada deste segmento antecipa-se um crescimento igual ao da média dos dois anos anteriores: +2,0%, apresentando-se em linha com o crescimento esperado para a economia.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2016		2017		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Setembro	Outubro	Novembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	185,2	1,5%	2,8	-	-
FBCF - Total	28,8	1,6%	10,0	-	-
FBCF - Construção	13,9	-0,3%	9,2	-	-
VAB - Construção	6,3	-1,7%	7,0	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	11,0	-14,2%	-14,3	-	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	5,8	44,3%	42,7	-	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	289,9	4,5%	8,0	-	-
Nº Desempregados Construção	49,1	-22,1%	-28,2	-29,1	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	11,4	38,2%	25,5	25,0	-
Nº de fogos novos concluídos	7,3	9,8%	16,2	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	2.693,6	32,1%	23,6	22,1	-
Área licenciada não residencial	2.423,5	27,2%	11,8	11,0	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	1.757,5	38,7%	84,2	69,9	69,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.150,0	16,2%	78,5	69,9	56,7
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.381,9	-4,4%	13,9	14,3	-
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2017 Var. anual (%)	2018 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	10.741,8	-3,3%	5,9%	4,5%	
Edifícios Residenciais	2.730,0	5,0%	8,0%	7,0%	
Edifícios Não Residenciais	2.871,4	-1,7%	3,7%	2,8%	
Engenharia Civil	5.140,3	-8,0%	6,0%	4,0%	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 14 de dezembro de 2017

(1) em 2016, informação relativa a dezembro (P) Previsão

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP